



ESTATÍSTICAS APAV 2018

**UNIDADE DE APOIO À VÍTIMA
MIGRANTE E DE DISCRIMINAÇÃO**

APAV[®]



associação portuguesa de
Apoio à Vítima

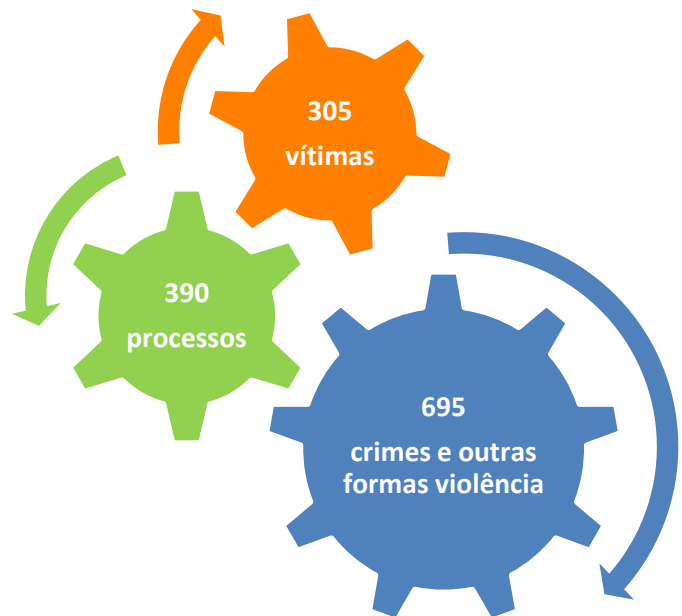
Índice

1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	7
3. Caracterização do/a Autor/a do Crime	14
4. Caracterização da Vitimação	17

UAVMD | 2018

Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou na Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação um total de **390 processos** de apoio e **305 vítimas directas** de **695 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pela UAVMD, foi o resultado de 2.187 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

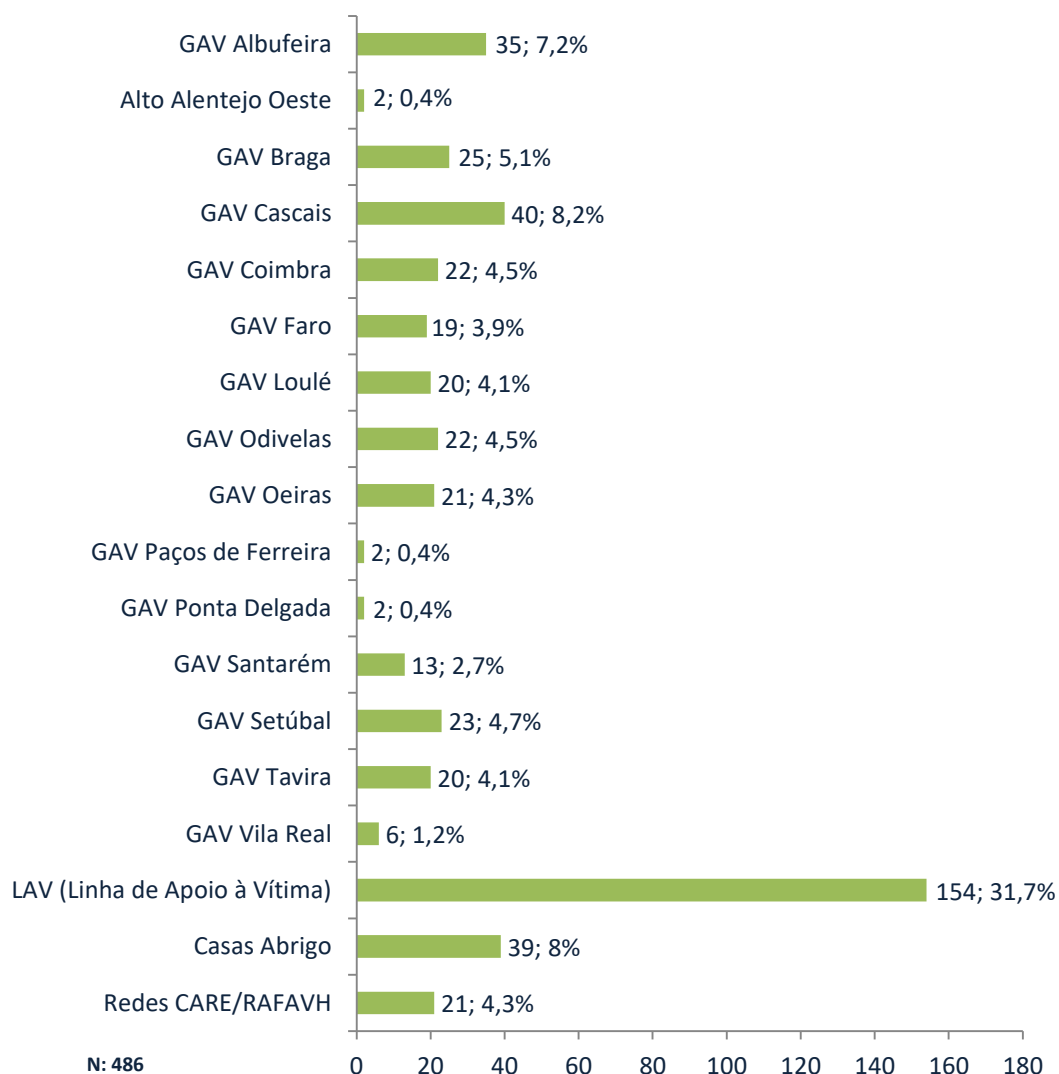
crimes & outras formas de violência



Crimes registados & outras formas de violência		N	%	
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	27	3,9	
	Ofensa à integridade física (grave)	5	0,7	
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	5	0,7	
	Homicídio tentado	1	0,1	
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	449	64,6	
	Maus tratos (institucionais e outros)	5	0,7	
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	1	0,1	
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	20	2,9	
	Sequestro	3	0,4	
	Perseguição (Stalking)	19	2,7	
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	2	0,3	
	Outros crimes contra a liberdade	2	0,3	
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	19	2,7	
	Coacção sexual	6	0,9	
	Assédio sexual	1	0,1	
	Importunação sexual	3	0,4	
	Lenocínio	2	0,3	
Crimes contra as pessoas: honra	Abuso sexual de crianças	4	0,6	
	Difamação/injúrias	7	1	
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	13	1,9	
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,6	
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	2	0,3	
Crimes contra a vida em sociedade	Outros crimes contra a honra	17	2,4	
	Subtração de menores	3	0,4	
	Crimes contra o Património	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
		Furto: em residência/edifício com arrombamento ou	5	0,7
Furto: outros furtos		9	1,3	
Roubo: outros roubos		7	1	
Burla		7	1	
Dano		8	1,2	
Abuso de confiança		3	0,4	
Outros contra o Património	7	1		
Outros crimes	Cibercrime	1	0,1	
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	10	1,4	
Contra-ordenações	Assédio sexual	2	0,3	
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	13	1,9	
Outras formas de violência	Bullying	2	0,3	
Total		695	100	

Da restante rede APAV que apoiou vítimas de outras nacionalidades, com o suporte da UAVMD, foi a LAV (Linha de Apoio à Vítima), quem prestou mais suporte a estas vítimas.

Vítimas estrangeiras da restante rede APAV com apoio UAVMD

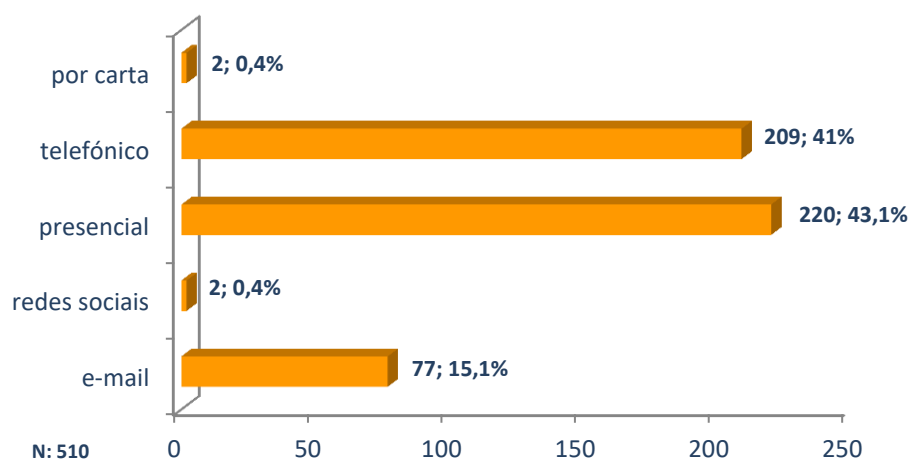


A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho do trabalho a realizar. Na Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação, a **Polícia de Segurança Pública (11,6%)** foi a entidade que mais cooperou com a APAV, seguindo-se a Segurança Social (17,4%).

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT	5	1,8
Câmara Municipal	4	1,4
Escola	2	0,7
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	12	4,3
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	8	2,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	10	3,6
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,4
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,4
INML (Instituto Nac. Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	1	0,4
Juntas de Freguesia	10	3,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	2	0,7
Outros	72	26,1
PJ (Polícia Judiciária)	8	2,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	48	17,4
Santa Casa de Misericórdia	7	2,5
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) SEF (Serviço de	2	0,7
Segurança Social	32	11,6
Serviços do Ministério Público	17	6,2
Tribunal	27	9,8
Unidade de saúde	7	2,5
Total	276	100

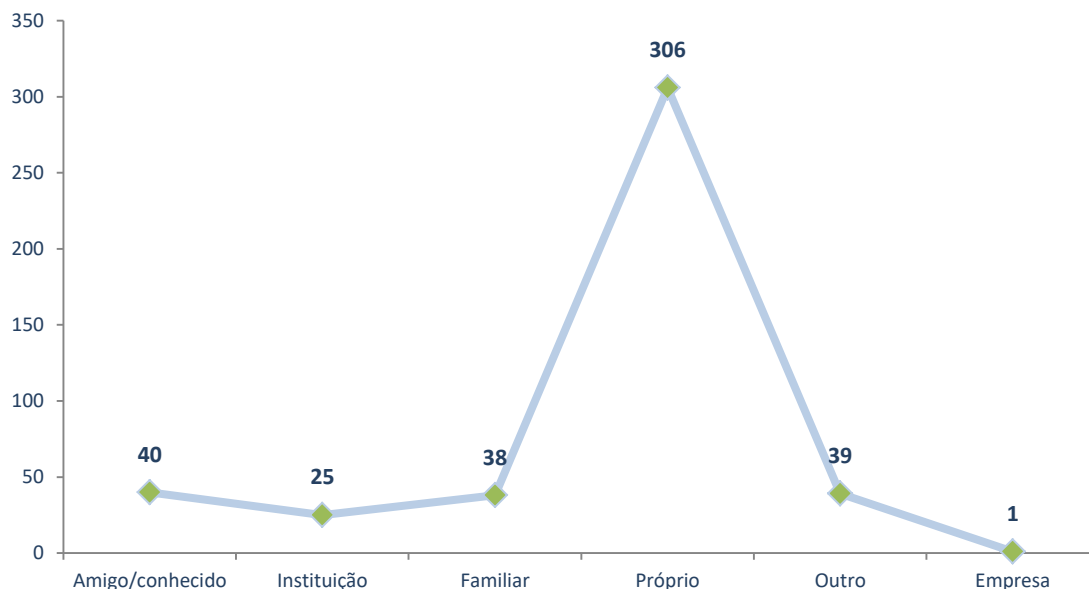
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **telefónica (43,1%)** e a presencial (**41%**).

Tipo de contacto efectuado



Habitualmente, e em **mais de 65% das situações**, é o/a **próprio/a utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os amigos (9%), os familiares e outras instituições.

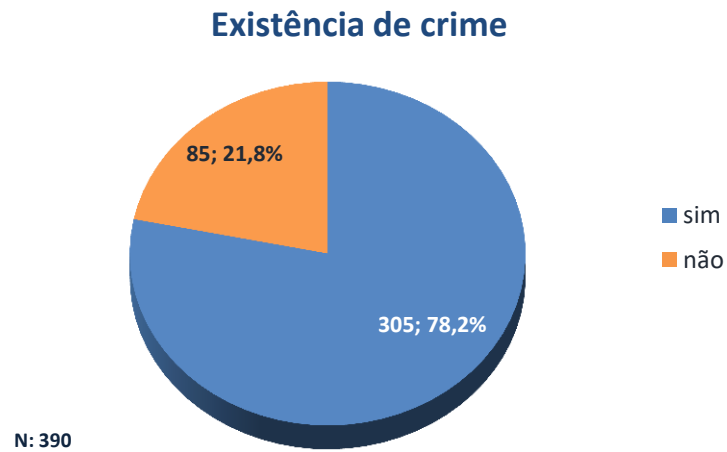
Quem efetuou o contacto



No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam à Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação, os encaminhamentos obtidos através de **amigos/as (25,5%)** e da **PSP (18,3%)** foram os mais significativos.

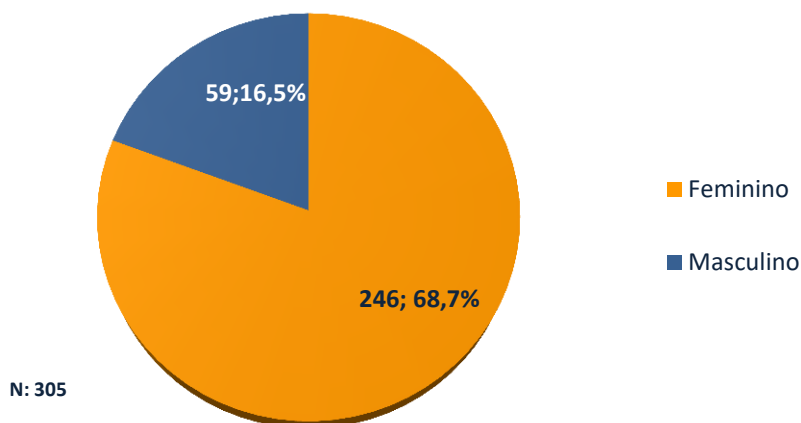
Encaminhamento para a UAVMD	N	%
Amigo/a	53	25,5
Comunicação social	2	1
CNAI	10	4,8
CPCJ	2	1
Estabelecimento de saúde	2	1
Familiar	11	5,3
Segurança social	3	1,4
GNR	2	1
ONG/IPSS	1	0,5
Polícia Judiciária	4	1,9
Polícia de Segurança Pública	38	18,3
Outro	64	30,8
Publicidade	8	3,8
Tribunal	7	3,4
Vizinho	1	0,5
Total	208	100

Do total de processos assinalados pela Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação, em **78%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.



Caracterização da Vítima

Sexo da vítima



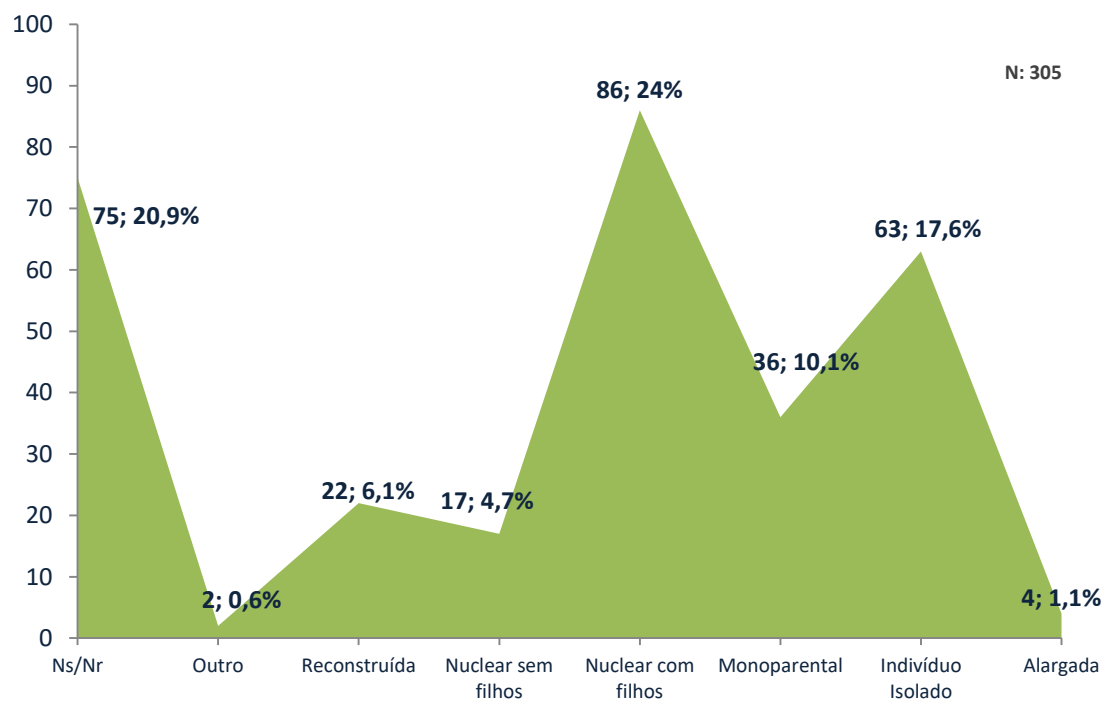
Do total de 390 utentes registados na Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação, 305 foram vítimas de crime, e de entre estes cerca de **69% eram do sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (52,8%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	1
4-5 anos	1	0,3
6-10 anos	6	2
11-17 anos	7	2,3
18-24 anos	22	7,2
25-34 anos	56	18,4
35-44 anos	71	23,3
45-54 anos	34	11,1
55-64 anos	13	4,3
65 + anos	6	2
ñs/ñr	86	28,2
Total	305	100

Estado civil	N	%
Casado/a	92	30,2
Divorciado/a	11	3,6
Separado/a	9	3
Solteiro/a	88	28,9
União de facto	27	8,9
Viúvo/a	7	2,3
ñs/ñr	71	23,3
Total	305	100

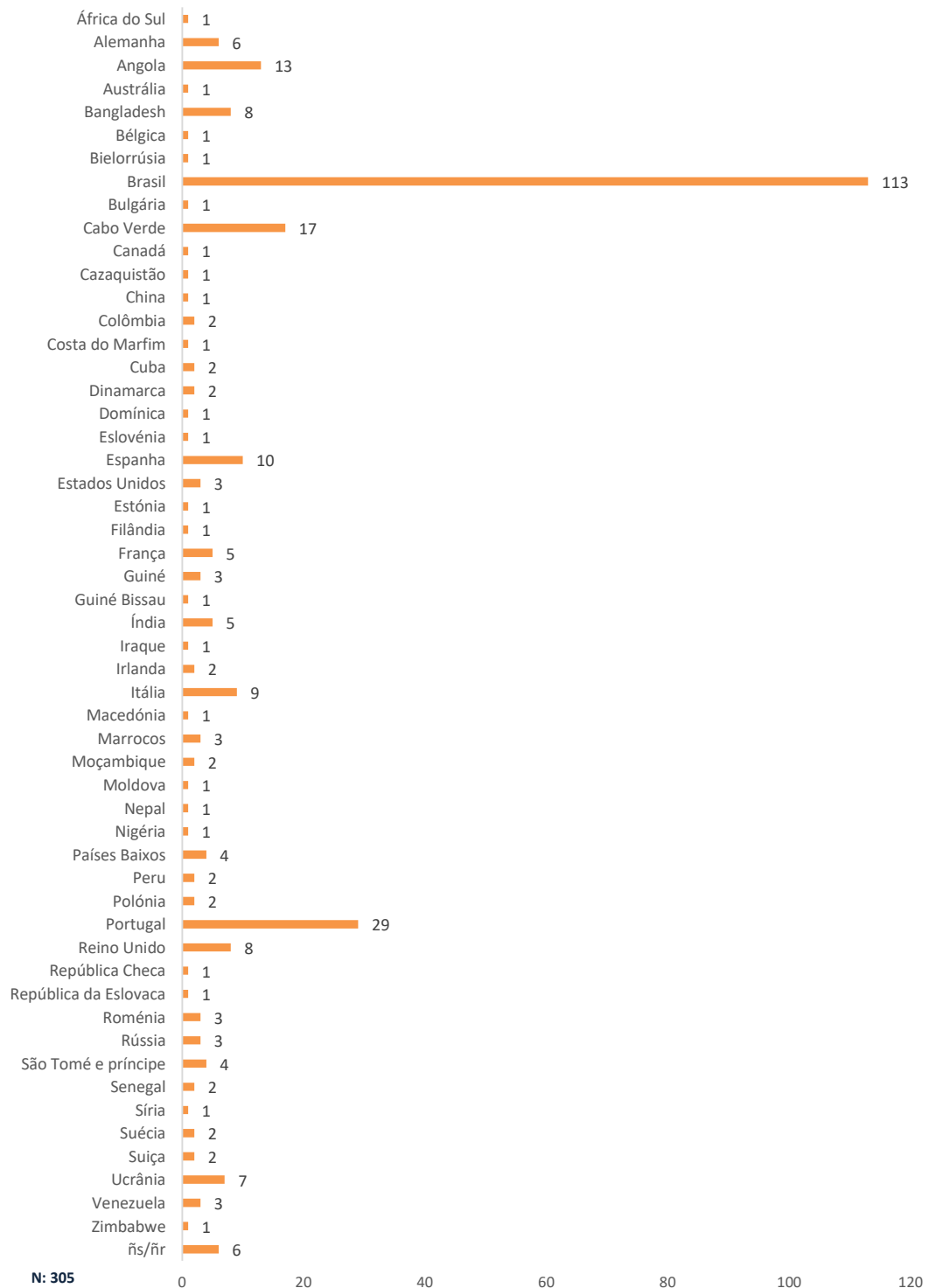
As vítimas **casadas (30,2%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **24%** a uma **família nuclear com filhos**.

Tipo de família da vítima



Do conjunto das 53 nacionalidades registadas pela UAVMD em 2018, as vítimas de nacionalidade **brasileira** representaram **37%** do total de vítimas.

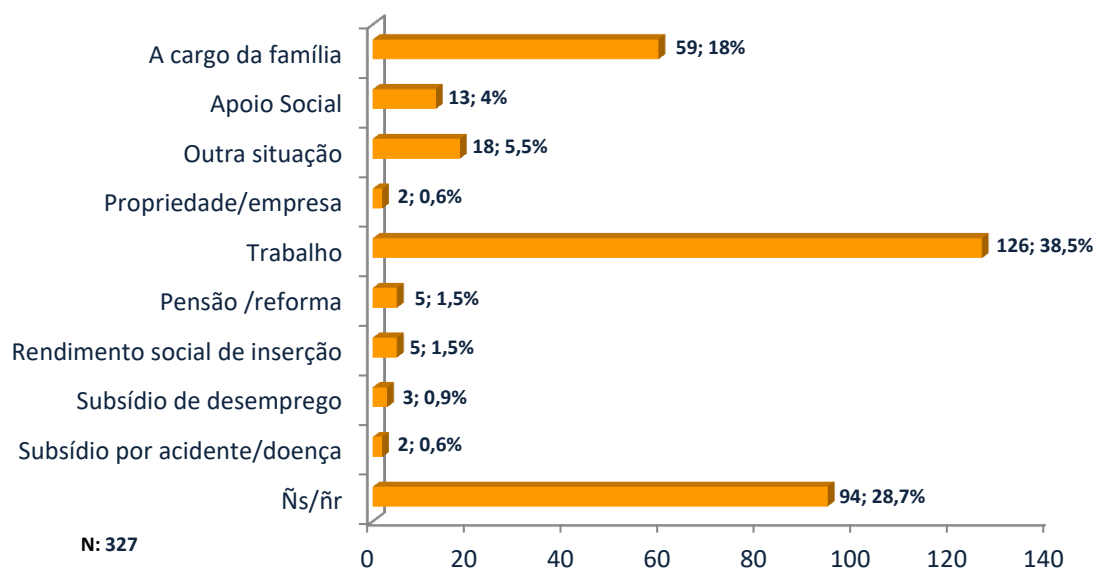
Nacionalidade da Vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	1	0,3
Nenhum - não saber ler/escrever	3	1
Nenhum – sabe ler/escrever	3	1
Ensino básico 1º ciclo	9	3
Ensino básico 2º ciclo	1	0,3
Ensino básico 3º ciclo	6	2
Ensino secundário	11	3,6
Pós-secundário	3	1
Ensino superior	41	13,4
Outro	5	1,6
ñs/ñr	222	72,8
Total	305	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacou-se o **ensino superior (13,4%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **39%** encontrava-se a **trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (18%)**.

Principal meio de vida



ESTATÍSTICAS APAV

UNIDADE DE APOIO À VÍTIMA MIGRANTE E DE DISCRIMINAÇÃO VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Albufeira	2	0,6
Alcobaça	1	0,3
Alenquer	1	0,3
Almada	4	1,3
Amadora	16	5,1
Arouca	1	0,3
Barreiro	1	0,3
Caldas da Rainha	1	0,3
Cascais	4	1,3
Gondomar	5	1,6
Lagos	4	1,3
Lisboa	53	17,0
Loures	11	3,5
Lourinhã	1	0,3
Lousada	2	0,6
Maia	3	1,0
Marco de Canavezes	1	0,3
Matosinhos	3	1,0
Mértola	1	0,3
Moita	2	0,6
Odemira	1	0,3
Odivelas	6	1,9
Oeiras	3	1,0
Olhão da Restauração	1	0,3
Ponta Delgada	4	1,3
Portimão	23	7,4

Porto	8	2,6
Póvoa do Varzim	1	0,3
Ribeira Grande	2	0,6
Santa Maria da Feira	1	0,3
Seixal	2	0,6
Silves	1	0,3
Sintra	8	2,6
Tomar	1	0,3
Torres Vedras	1	0,3
Valença	1	0,3
Valongo	1	0,3
Vila do Conde	1	0,3
Vila Franca de Xira	1	0,3
Vila Nova de Gaia	8	2,6
Não sabe/Não responde	120	38,5
Total	312	100

Legenda

Sem registos

Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

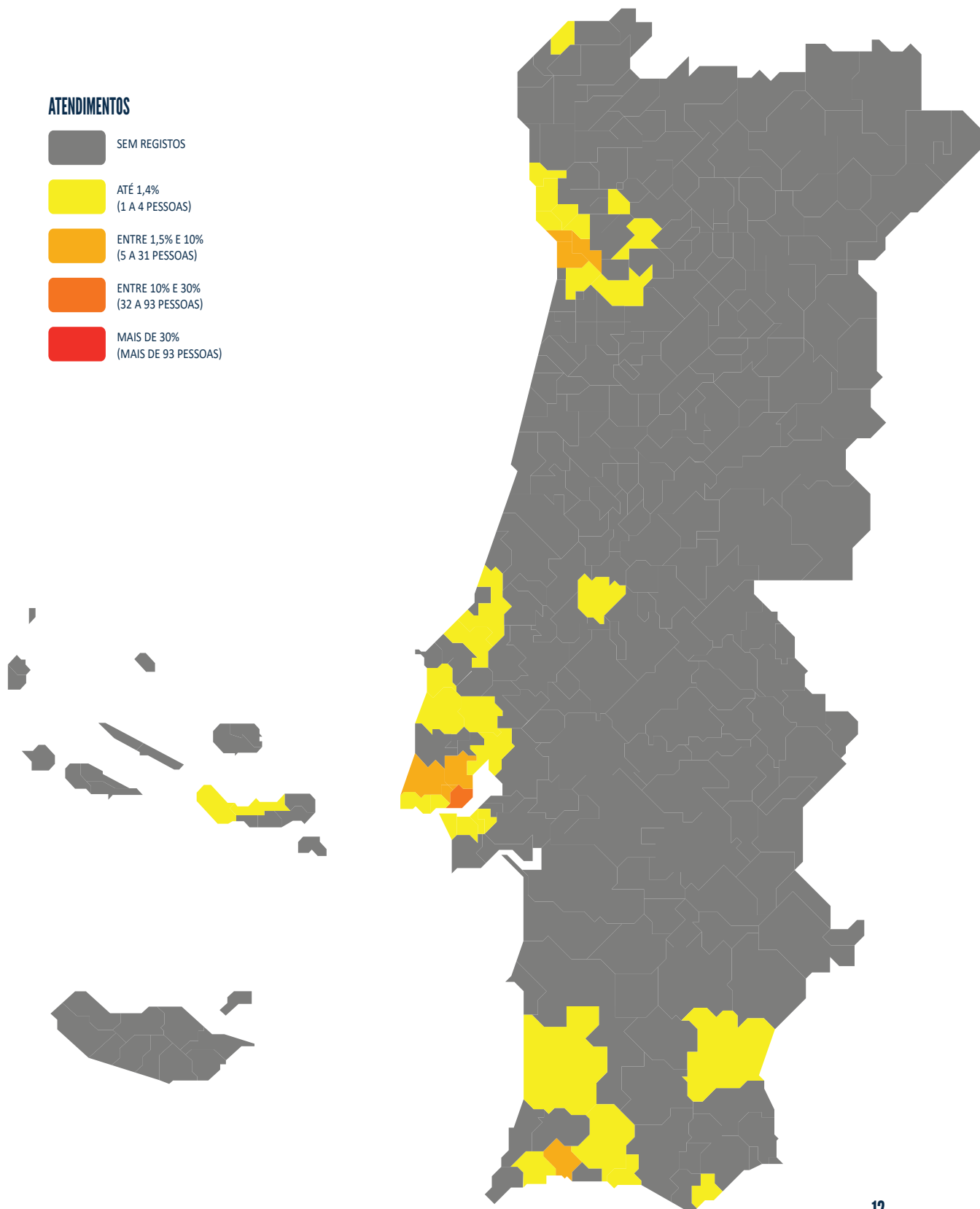
Entre 10% e 30%

Mais de 30%

ESTATÍSTICAS APAV

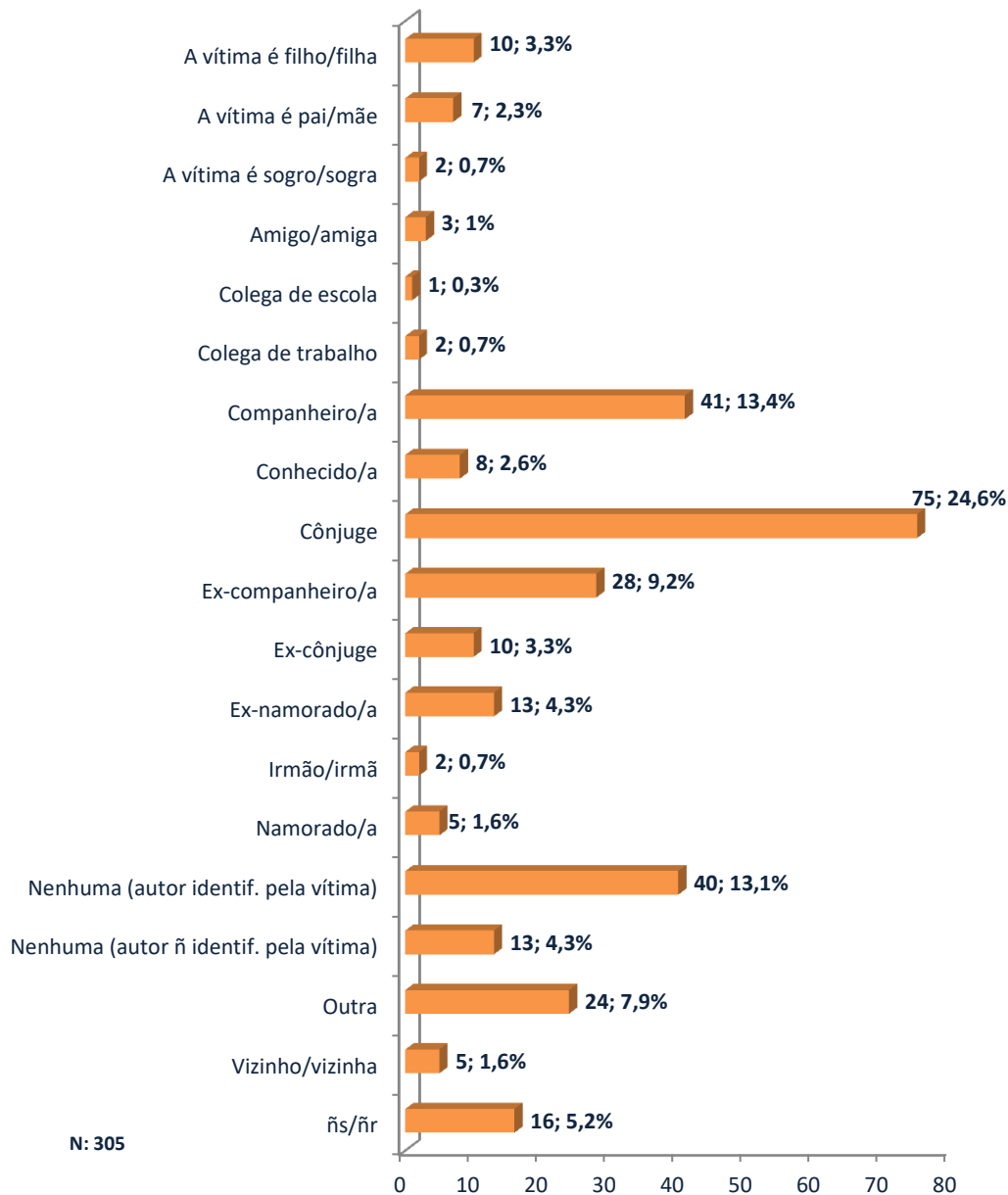
UNIDADE DE APOIO À VÍTIMA MIGRANTE (UAVMD)

ATENDIMENTOS



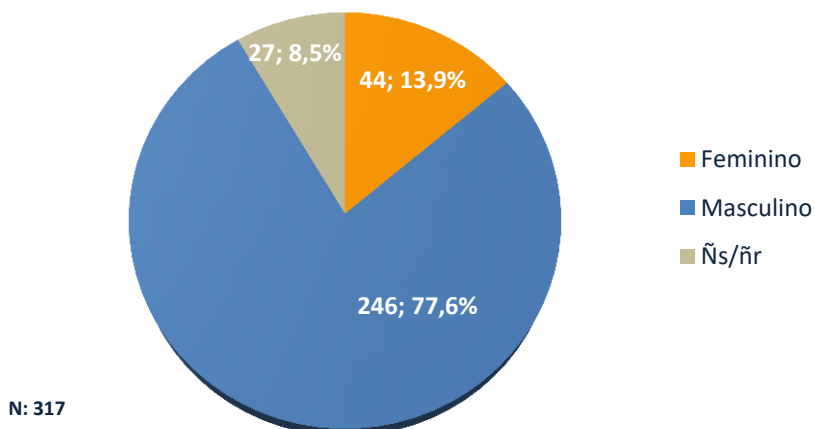
As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **18,3%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto a percentagem de autores sem qualquer relação com a vítima, mesmo que identificáveis pela mesma, ascendeu aos 17%.

Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do/a Autor/a do Crime

Sexo do/a autor/a do crime

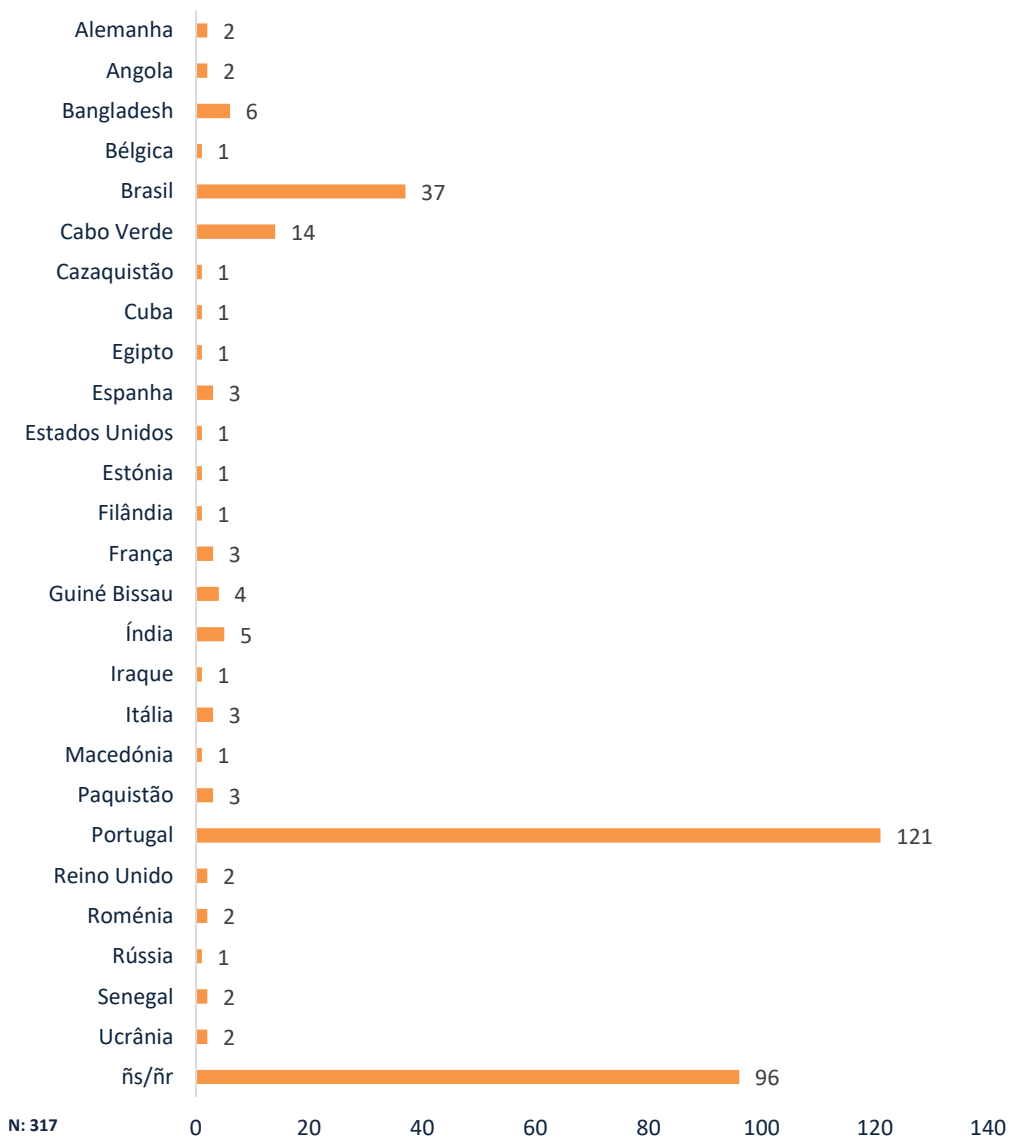


Dos/as 317 autores/as de crime registados/as pela Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação em 2018, cerca de 78% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (24,6%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	2	0,6
18-24 anos	5	1,6
25-34 anos	22	6,9
35-44 anos	29	9,1
45-54 anos	27	8,5
55-64 anos	13	4,1
65 + anos	3	0,9
ñs/ñr	213	67,2
Total	317	100

Os/as autores/as de crime de nacionalidade **portuguesa e brasileira** sobressaem face às restantes nacionalidades.

Nacionalidade do/a Autor/a do crime

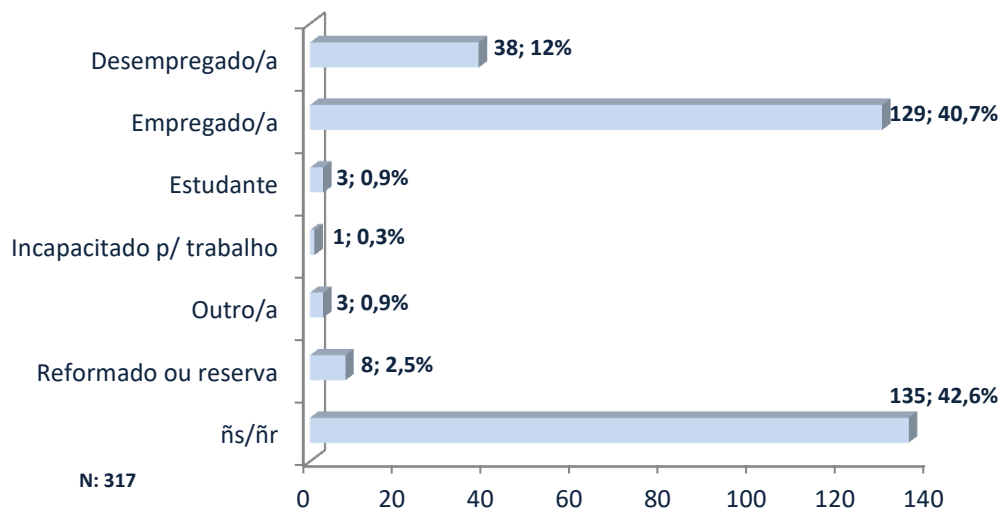


Estado civil Autor/a	N	%
Casado/a	91	28,7
Divorciado/a	12	3,8
Separado/a	9	2,8
Solteiro/a	29	9,1
União de facto	26	8,2
ñs/ñr	150	47,3
Total	317	100

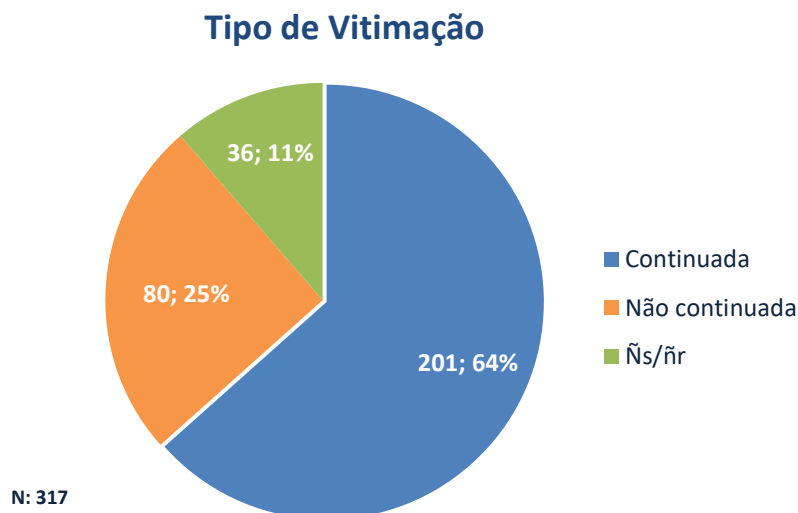
No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (28,7%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (9,1%) e em união de facto (8,2%).

Em **cerca de 41%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do/a autor/a do crime



Caracterização da Vitimação



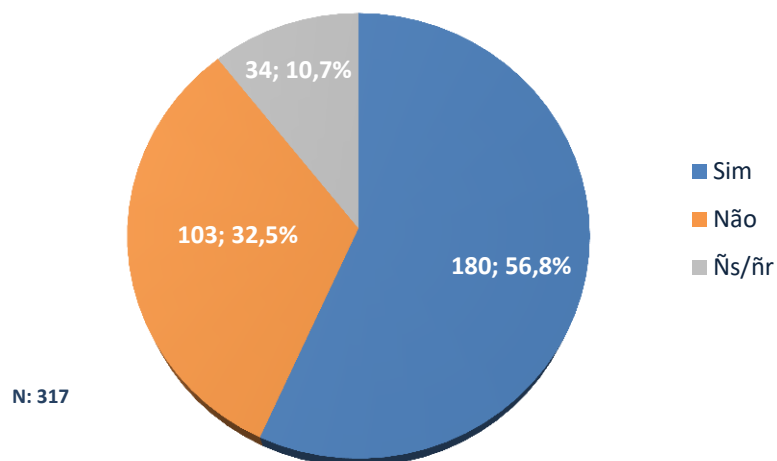
O tipo de **vitimação continuada (64%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (19,9%)** prevaleceu no ano de 2018 na Unidade de Apoio à Vítima Migrante de Discriminação.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	11	5,5
Entre 7 meses e 1 ano	21	10,4
Entre 2 e 6 anos	40	19,9
Entre 7 e 11 anos	17	8,5
Entre 12 e 20 anos	7	3,5
Mais de 20 anos	1	0,5
ñs/ñr	104	51,7
Total	201	100

Local do Crime	N	%
Escola	1	0,3
Local de trabalho	22	6,1
Instituição de acolhimento	4	1,1
Lugar/Via pública	67	18,6
Outro local	26	7,2
Loja/centro comercial	6	1,7
Viatura automóvel	4	1,1
Transportes públicos	2	0,6
Outra residência	6	1,7
Residência comum	156	43,2
Residência do/a autor/a	16	4,4
Residência da vítima	48	13,3
Unidade de Saúde	3	0,8
Total	361	100

O local do crime mais referenciado, na Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação em 2018, foi a **residência comum (43%)**, seguindo-se a residência da vítima (13,3%). Das situações que chegaram ao gabinete, **57%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

